



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

MARIA ELIZETE BATISTA MENDES

**OS RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA:
UMA APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA**

CAJAZEIRAS - PB

2007

MARIA ELIZETE BATISTA MENDES

**OS RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA:
UMA APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Plena em Pedagogia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Professora Ma. Maria Gerlaine Belchior Amaral.

CAJAZEIRAS - PB

2007



M538r Mendes, Maria Elizete Batista.
Os recursos tecnológicos e a sala de aula: uma aproximação necessária / Maria Elizete Batista Mendes. - Cajazeiras, 2007.
45f.

Monografia(Licenciatura em Pedagogia) Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, 2007.
Contém Bibliografia.
Não disponível em CD.

1. Recursos Tecnológicos. 2. Tecnologia na educação. 3. Prática de ensino. I. Amaral, Maria Gerlaine Belchior. II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação de Professores. IV. Título

CDU 37.091.33

MARIA ELIZETE BATISTA MENDES

OS RECURSOS TECNOLÓGICOS E A SALA DE AULA: uma aproximação
necessária

Monografia aprovada em 25 de Setembro de 2007

Professora Ms. Maria Gerlaine Belchior Amaral (Orientadora)

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAIBA

CAJAZEIRAS – PB
Setembro – 2007

Quem forma se forma e reforma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É neste sentido que ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos nem formar é ação pela qual um sujeito criador da forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado.

(PAULO FREIRE)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me proporcionado coragem para enfrentar todas as dificuldades surgidas durante o desenvolvimento do curso.

Aos meus pais pelo apoio, pela ajuda financeira e por terem sempre me inspirado com palavras alegres e de perseverança.

À minha irmã Erlaniete por ter me aceitado em sua casa durante dez anos de estudo, pela paciência, compreensão e por ter me incentivado a estudar cada vez mais e ir em busca de um futuro melhor.

Ao meu Marido, por ter estado comigo durante todo o decorrer do curso. Por ter sempre incentivado a me dedicar ao estudo e por me proporcionar momentos alegres.

À todos os amigos da Academia, que me influenciaram a estar sempre em busca do conhecimento e com os quais, pude vivenciar bons momentos.

À todos os meus Professores, principalmente a:

À prof^a. Ms. MARIA DE LOURDES CAMPOS – por me influenciar a ter uma vida mais acadêmica, participando dos projetos universitários e por ter me incentivado a estudar cada vez mais.

Ao prof. Ms. JOSÉ AMIRALDO ALVES DA SILVA – por ter sido um ótimo orientador durante o Projeto de Monitoria e por incentivar-me a ser uma boa aluna.

Ao prof. Dr. DORGIVAL GONÇALVES FERNANDES – por ter me inserido no mundo da pesquisa, pela sua dedicação enquanto educador e por despertar-me ainda mais o gosto pela leitura.

À prof^a. Ms. MARIA GERLAINE BELCHIOR AMARAL – pela sua paciência enquanto minha orientadora do Estágio Supervisionado, pela compreensão e dedicação.

À prof^a. Ms. MARIA JANETE LIMA – por ter me orientado em outro Projeto de Monitoria e por ter contribuído para que eu pudesse obter uma boa formação.

À prof^a. Ms. ANTONIA LIS DE MARIA – por me incentivar a participar mais dos Projetos Institucionais e pela compreensão enquanto educadora.

Dedico aos meus pais pelo incentivo e apoio, ao meu marido pela força que me deu e aos meus irmãos e irmãs pela compreensão e paciência que tiveram comigo e a todos os professores que contribuíram para minha formação.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
BIBLIOTECA SETORIAL
CAJAZEIRAS - PARAÍBA

RESUMO

O presente trabalho é constituído do relato de uma pesquisa que foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Infantil e Fundamental Desembargador Boto, localizada na cidade de Cajazeiras no alto sertão da Paraíba. Este estudo tem como temática, os RECURSOS TECNOLÓGICOS E A SALA DE AULA: uma aproximação necessária. A referida pesquisa teve como objetivo evidenciar a relevância da utilização dos recursos tecnológicos no processo ensino-aprendizagem, orientar educadores e educandos na utilização correta desses recursos e demonstrar as vantagens e desvantagens que as tecnologias podem trazer para a vida dos docentes e discentes. Para concretizar essa investigação, procuramos definir um melhor caminho para atingir os objetivos almejados. Sendo assim, iniciamos com observações em sala de aula, em seguida, fizemos pesquisas bibliográficas, fichamentos e produção textual. Trabalhamos ainda com a aplicação de um questionário, buscando assim, fazer um estudo mais aprofundado, com o intuito de descobrir as maiores dificuldades que professores e alunos possuem em manusear os recursos tecnológicos. A partir desse diagnóstico, passamos a trabalhar no sentido de amenizar essas dificuldades. Iniciamos a nossa pesquisa falando primeiramente da sociedade tecnológica, a qual compõe a sociedade contemporânea, a tecnologia no dia – a- dia das pessoas e a tecnologia e o mercado de trabalho. Em seguida, demos continuidade ao nosso trabalho escrevendo sobre a tecnologia no campo educacional que engloba a tecnologia e a escola, a tecnologia e os professores e a tecnologia e os alunos. Além disso, descrevemos o trabalho que desenvolvemos na escola e por fim tecemos algumas considerações conclusivas. Este trabalho foi muito importante tanto para a nossa formação, como para as dos professores e alunos, pois através dele conseguimos ter uma visão mais ampla da inserção tecnológica no nosso meio social e da sua influência na nossa vida. Além disso, aprendemos a utilizar os recursos tecnológicos de forma adequada e obtivemos conhecimentos sobre a importância desses recursos para nós, ou seja, quais as vantagens e desvantagens que eles nos proporciona.

PALAVRAS-CHAVE: recursos tecnológicos, formação, prática docente, criticidade.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
1. A SOCIEDADE TECNOLÓGICA.....	11
1.1 A sociedade contemporânea.....	11
1.2 A tecnologia no dia a dia das pessoas.....	15
1.3 A tecnologia e o mercado de trabalho.....	18
2. A TECNOLOGIA NO ESPAÇO EDUCACIONAL.....	21
2.1 A tecnologia e a escola.....	21
2.2 A tecnologia e os professores.....	26
2.3 A tecnologia e os alunos.....	30
3. DESCRIÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NA ESCOLA.....	34
3.1 Observações	34
3.2 Percurso Metodológico	35
3.3 Vivências	36
4. CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS.....	41
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	45

INTRODUÇÃO

O conjunto de escritos que segue é resultado de um estudo que teve por finalidade a elaboração de uma monografia, trabalho de conclusão do curso de Pedagogia, realizado durante o Estágio Supervisionado no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande. A presente pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Infantil e Fundamental Desembargador Boto, na turma de Educação de Jovens e Adultos, no turno da noite, no período de fevereiro de 2006 a junho de 2007. Esta escola localiza-se no alto sertão da Paraíba, na cidade de Cajazeiras.

Escolhemos trabalhar com a utilização dos recursos tecnológicos na escola, por entendermos que esse é o local privilegiado que favorece a formação do indivíduo e que o uso desses recursos é de fundamental importância para essa formação, uma vez que dinamiza o processo ensino-aprendizagem e amplia o conhecimento dos educadores e educandos.

Essa investigação teve como finalidade evidenciar a relevância da utilização dos recursos tecnológicos no processo ensino-aprendizagem; orientar educadores e educandos na utilização correta dos recursos tecnológicos e demonstrar as vantagens e desvantagens que esses recursos podem trazer para a vida dos docentes e discentes. Além destes objetivos, intencionamos ainda, envolver professores e alunos nas aulas, propiciando uma aprendizagem significativa; dinamizar as aulas tornando-as mais criativas através da inserção dos recursos tecnológicos na sala de aula e por fim, refletir junto aos docentes sobre a importância da utilização dos recursos tecnológicos para a formação profissional dos alunos.

Nossa opção por trabalhar com os recursos tecnológicos deu-se em função das transformações ocorridas na sociedade contemporânea. Sabemos que a sociedade nas últimas décadas alcançou um desenvolvimento tecnológico sem precedentes na história da humanidade. A utilização dos recursos tecnológicos está ocupando um espaço global. Atualmente são possíveis diversas realizações, tais como: viagens espaciais, retiradas de dinheiro fora do horário comercial, sofisticados exames clínicos, comunicação a longas

distâncias... etc. A sociedade de modo geral, está constantemente se beneficiando dos progressos da tecnologia. Em nossa vida cotidiana, podemos assistir a programação de televisão, um vídeo ou um filme em DVD, utilizar o telefone, viajar de ônibus ou de avião, fazer uso da calculadora, da câmera fotográfica, de caixas eletrônicas, são usos da tecnologia que fazem parte do dia-a-dia das pessoas de um modo geral.

Diante de uma sociedade que faz uso de uma tecnologia cada vez mais avançada, na qual as informações se expandem rapidamente através da internet com o uso de home-pages, sites, correio eletrônico e do uso de celular cada dia mais moderno, nos quais, podemos enviar mensagens, fotos, imagens e saber sobre todas as notícias do dia, é que decidimos estudar sobre a utilização dos recursos tecnológicos na escola com a finalidade de diminuir as dificuldades que tanto os educadores como os educandos possuem em utilizar esses recursos. Além disso, contribuiremos para a preparação e qualificação desses sujeitos para uma melhor atuação nessa sociedade e melhor exercício de cidadania.

Acreditamos que a formação docente propiciada pelo Estado até então, não lhes permitiu fazer a utilização adequada dos recursos tecnológicos como uma ferramenta a mais na aprendizagem dos alunos. Há um discurso recorrente no campo educacional, da necessidade de melhoria nas metodologias de ensino. Entendemos que a inserção dos recursos tecnológicos na sala de aula pode ser um dos fatores que contribui para a melhoria do ensino. O uso desses recursos além de enfatizar a preparação do aluno para ingressar no mercado de trabalho, ainda instrumentaliza-os para atuar em uma sociedade que está cada vez mais digital.

Nesse contexto, entendemos que a metodologia é o caminho percorrido por nós para a concretização deste Estágio Supervisionado, ao qual, demos ênfase primeiramente a uma pesquisa bibliográfica com o intuito de adquirir uma fundamentação teórica mais sólida. Fundamentação esta, que dê suporte teórico às nossas inquietações, bem como informações no âmbito pedagógico que serão necessárias ao trabalho que está sendo realizado na escola. Além da pesquisa bibliográfica, realizamos também uma pesquisa participante, por entendermos que é a mais adequada, posto que envolve diretamente o pesquisador e o sujeito pesquisado.

Acreditando ser o diálogo entre pesquisador e sujeito da pesquisa um processo indispensável para adquirirmos as informações adequadas ao desenvolvimento da nossa investigação, adotamos como instrumento de coleta de dados a entrevista individual, na modalidade semi-estruturada, a partir de um roteiro de questões acerca do objeto a ser investigado. Além deste instrumento, utilizaremos também a observação em sala de aula para analisar o processo ensino-aprendizagem com o objetivo de buscar conhecimentos que possibilitem redimensionar as ações docentes, melhorando assim a qualidade do ensino nessa escola.

Através deste trabalho, pretendemos despertar o interesse dos alunos para a utilização adequada e crítica dos recursos tecnológicos na sociedade, socializar os conhecimentos entre professores e alunos e para aprimorar minha qualificação profissional como docente.

O presente trabalho divide-se em quatro partes distintas, a saber: a primeira parte refere-se à sociedade tecnológica, na qual abordamos a sociedade contemporânea, a tecnologia no dia-a-dia das pessoas e a tecnologia e o mercado de trabalho. Na segunda parte, demonstramos a tecnologia no campo educacional, enfatizando a tecnologia e a escola. Na terceira parte, abordamos a tecnologia e a sala de aula, enfocando a tecnologia e os professores e a tecnologia e os alunos. Na quarta parte, descrevemos o trabalho que foi desenvolvido na escola, e por fim, tecemos algumas considerações conclusivas.

1. A SOCIEDADE TECNOLÓGICA

1.1 A sociedade contemporânea

Os recursos tecnológicos surgiram desde a época do aparecimento do homem na terra. E um dos primeiros homens a utilizar esses recursos foi: “o homem de cromagnon quando introduziu um instrumento de comunicação auxiliar da palavra e em não poucas ocasiões independente dela, os registros pictóricos”.

Esses instrumentos foram de grande importância na pintura, na escultura e na cerâmica, sendo aplicados em diversos objetos, como arcos, colunas e frisos, constituindo assim, documentos da História.

No presente, ainda não sabemos definir com exatidão o tipo de revolução que vem ocorrendo na nossa sociedade. Algumas pessoas dizem que está acontecendo à terceira revolução industrial, outros dizem que é a revolução científica e técnica, revolução informacional, revolução informática, sociedade do conhecimento, era digital ou revolução tecnológica. Enfim, essa denominação vem sendo discutida devido as grandes transformações que estão ocorrendo na sociedade. Dessa forma, (LIBÂNEO, 2003: 59) explica que:

Os acontecimentos do campo da economia e da política – como a globalização dos mercados, a produção flexível, o desemprego estrutural, também chamado de desemprego tecnológico, a necessidade de elevação da qualificação dos trabalhadores, a centralidade do conhecimento e da educação teriam como elemento desencadeador as transformações técnico científicas.

A humanidade vem experimentando diversas transformações culturais, sociais, políticas e econômicas. Dentro dessas mudanças, destacamos a evolução tecnológica que está ocupando um espaço global dentro da sociedade, fazendo com que a mesma torne-se cada vez mais digital.

O avanço tecnológico teve início com a segunda guerra mundial e após essa guerra, o mundo passou por diversas transformações, como quebra de paradigmas, questionamento da racionalidade e das verdades que antes eram inquestionáveis. Enfim, ocorreram mudanças em todos os campos da sociedade.

Com o passar do tempo, podemos observar que a revolução científica e tecnológica aconteceu na segunda metade do século XVII e teve início com o processo de industrialização, o qual substituiu a produção artesanal pela fabril e é caracterizada pela substituição da força humana, pela energia e máquina a vapor, ampliação e divisão do trabalho, o surgimento do trabalho assalariado e o proletário. O trabalhador perde o saber mais global sobre o trabalho.

Com a evolução dessas transformações surge a segunda revolução científica e tecnológica que ocorreu na segunda metade do século XIX e foi caracterizada pelo surgimento da energia elétrica, do petróleo e pelo desenvolvimento do transporte e das comunicações. Ocasionalmente a fragmentação e a individualização de tarefas, intensifica ainda mais a divisão do trabalho e o surgimento de escolas profissionalizantes. Em seguida, dá-se início a terceira revolução científica e tecnológica na segunda metade do século XX e que tem por base a microeletrônica, a cibernética, a microbiologia, a robótica, a informática, o aceleramento e o aperfeiçoamento dos meios de transportes e das comunicações. Aumenta a velocidade e a descontinuidade do processo tecnológico, da organização do processo de trabalho e da qualificação dos trabalhadores.

Atualmente as tecnologias estão ocupando um espaço global na nossa sociedade, pois nos deparamos com elas frequentemente, como por exemplo: ao fazermos um movimento bancário, utilizamos as caixas eletrônicas, quando vamos ao supermercado, percebemos o uso de calculadoras digitais, de computadores cada vez mais modernos. Em nossa casa, se pararmos para observar os recursos tecnológicos que usamos durante o dia, observamos que são muitos, a televisão, o vídeo, o rádio, o celular, enfim, essas tecnologias estão bastantes presentes em nosso meio e muitas vezes não nos damos conta da sua influência na totalidade da vida das pessoas.

Na vida cotidiana, cada vez maior número de pessoas é atingido pelas novas tecnologias, pelos novos hábitos de consumo e indução de novas necessidades. Pouco a pouco a população vai precisando se habituar a digitar teclas, ler mensagens no monitor, atender instrumentos eletrônicos. (LIBÃNEO, 2000:16).

Para inserirem-se nessa sociedade que está cada dia mais moderno, as pessoas sentem a necessidade de aprenderem a utilizar essas tecnologias, pois caso contrário acabaria se sentindo excluídas diante de certas situações, como por exemplo, não saber atender um celular, ou perdendo a oportunidade de ter um bom emprego porque não sabe utilizar essas tecnologias.

Enfim, percebemos que apesar da evolução tecnológica nos proporcionar diversos benefícios, ela também nos causa grandes prejuízos. Em relação aos benefícios, destacamos alguns considerados muito importantes: com a invenção dos transportes aéreos, as distâncias diminuíram bastante. Com a instalação de caixas eletrônicos nos bancos, os movimentos bancários ficaram mais rápidos e com o surgimento de celulares cada vez mais modernos e de computadores de alta tecnologia, com a instalação da internet, a comunicação está se tornando cada vez mais rápida e fácil. Segundo (GADOTTI, 2000: 02) “a conectividade é a primeira característica da internet”.

Através da evolução tecnológica, podemos observar que a comunicação está ocorrendo de maneira muito rápida, pois hoje em dia, podemos nos comunicar com diversas pessoas que estão em diferentes lugares e os mais distantes possíveis, isso ocorre através da Internet, de celulares, das teleconferências e outros meios.

Quanto aos prejuízos que a evolução tecnológica vem nos causando, definimos alguns mais freqüentes, como a perda de documentos salvo em computadores, o aumento do desemprego, do consumismo exagerado, das desigualdades. Acerca dessa temática Libâneo (2000) assim argumenta,

O individualismo e o egoísmo estão se acentuando. Valem mais os interesses pragmáticos e imediatos dos indivíduos do que princípios, valores, atitudes voltados para a vida coletiva, para a solidariedade, para o respeito à vida. (p.6)

Os indivíduos estão se tornando cada vez mais egoístas, só pensam em ter poder econômico e só valorizam as pessoas pelo que elas têm e não pelo que elas são.

É muito lastimável falarmos da nossa sociedade hoje em dia, pois ela está cada vez mais capitalista, consumista, egoísta. É diante desse consumismo exagerado que o indivíduo vem causando grandes prejuízos ao meio ambiente, como a poluição das águas, o desflorestamento, a extinção dos animais e com isso, vem sofrendo diversas conseqüências: aquecimento global, derretimento das geleiras, inundação das cidades, efeito estufa, racionamento de água, de energia, enfim, conseqüências na maioria das vezes incontroláveis.

Enfatizamos também a questão do conhecimento que vem evoluindo de uma maneira bastante acelerada, pois hoje em dia não existe mais um lugar determinado para adquirir o conhecimento. Para(GADOTTI, 2000: 02) “As novas tecnologias criaram novos espaços do conhecimento. Agora além da escola, também a empresa, o espaço domiciliar e o espaço social tornaram-se educativos”. A maioria das pessoas está estudando em casa, pois não precisa mais se deslocar para ir até a escola, ficarem três ou quatro horas sentados, escutando um professor falar, agora elas estão acessando “o ciberespaço da formação e da aprendizagem a distância”.

1.2 A tecnologia no dia - a - dia das pessoas

A evolução tecnológica além de trazer grandes avanços para a vida do homem, como o conhecimento genético, permite a produção de plantas e de animais para o combate a fome e a desnutrição, o combate à explosão demográfica e a luta pela eliminação de doenças como o mongolismo, esclerose, doenças mentais e outras, também traz riscos para a vida humana, como a produção artificial de seres humanos, a clonagem e a criação de vírus artificiais que podem causar guerras bacteriológicas.

Atualmente, o uso dos recursos tecnológicos é considerado indispensável na vida do ser humano, pois eles estão presentes em quase todos os lugares. Além disso, eles são utilizados constantemente pelos indivíduos no seu dia - a - dia, como o uso de celulares, correio eletrônico, calculadora, DVD, vídeo, televisão, computador e outros.

A maioria das pessoas vem se beneficiando constantemente das tecnologias. Podemos observar isso, através das tecnologias da comunicação e da informação com o uso de celular cada vez mais sofisticado, da internet, aparelho de fax e outros. Além disso, a evolução tecnológica tem facilitado a vida dos indivíduos também na parte da locomoção, pois a mesma diminui o tempo de viagens através de aviões, helicóptero, asa-delta, ônibus e outros etc.

Em relação aos celulares, destacamos a importância do seu uso no nosso dia-a-dia, pois ele nos proporciona grandes benefícios, como localizar pessoas do nosso interesse a qualquer hora do dia e em qualquer lugar que elas se encontrem, trocamos mensagens, e-mails, nos divertimos com os jogos que os celulares contem, enfim fazemos diversas transações. Mas além de todas essas vantagens que os celulares nos oferecem, ela também nos causa muitos prejuízos, como por exemplo, tira a nossa privacidade, pois quantas vezes estamos em um passeio e de repente o celular toca e é o patrão chamando urgentemente ao trabalho, ou recebemos uma notícia desagradável e na maioria das vezes temos que vir embora o mais depressa possível.

Quanto à questão da televisão, essa é a que mantém influência, de forma mais direta na vida das pessoas, pois a maioria delas passa bastante tempo assistindo televisão, isso

ocorre porque essa tecnologia oferece diversos programas aos telespectadores, como novelas, seriados, jornais, propagandas, filmes, musicais... etc. Além disso, a televisão desperta a atenção dos indivíduos através das imagens, dos sons, envolve as pessoas com suas histórias. A mesma coisa acontece com o vídeo, que além de nos oferecer quase todas as oportunidades que a televisão, é através dele que podemos relembrar momentos importantes da nossa vida, como o casamento, uma festa de aniversário, um passeio... etc.

É importante também destacarmos que com essas transformações, as tecnologias estão evoluindo cada vez mais. Observamos isso através da comparação entre os diversos recursos tecnológicos como a televisão em preto e branco, uma das primeiras que surgiu com a televisão colorida, tela plana, tela plasma de hoje, a evolução do vídeo para o DVD.

Além dos benefícios que a tecnologia promove à maioria dos indivíduos, é de extrema importância destacar que a mesma acentua ainda mais as desigualdades sociais existentes, pois nem toda a pessoa tem acesso a esses meios, ficando sem condições de participar nessa sociedade que está cada vez mais exigente. De acordo com os PCNs

...Há uma grande distância entre os indivíduos que dominam a tecnologia, os que são apenas consumidores e os que não tem condições nem de consumir, pois não têm acesso as novas tecnologias da informação. (2002, p.136)

Diante desse avanço tecnológico, podemos observar que ainda existem milhares de pessoas que possuem pouca familiaridade com a tecnologia e isso, acarreta outros problemas, uma vez que esses indivíduos podem se sentir discriminados por não serem capazes de realizar algumas atividades freqüentes no nosso cotidiano, como atender um celular, utilizar os caixas eletrônicos de um banco e outros. Nesse contexto, os indivíduos não podem deixar de utilizar esses recursos, mas devem aprender a utilizá-los e a conviver com as mudanças na nossa sociedade.

Através da inserção dos artefatos tecnológicos na vida das pessoas, podemos observar que ocorrem diversas alterações nos seus hábitos, costumes, na formação de habilidades cognitivas e na compreensão da realidade (realidade virtual).

Apesar de todos os recursos tecnológicos como a televisão, o vídeo, o rádio, o telefone e outros recursos terem influenciado na vida dos indivíduos, o que mais os deixou fascinados foi o computador. Libâneo(2003) diz que estes “São potencialmente infundáveis as aplicações do computador em diferentes campos da atividade humana: lazer, educação, saúde, agricultura, indústria, comércio, pesquisa, transporte, telecomunicação, informação etc.”(p.63/64).

O avanço tecnológico tem causado também uma revolução informacional tendo por base a evolução das telecomunicações e dos meios de comunicações. As televisões estão cada vez mais modernas, fazendo transmissão a cabo ou por assinatura. A internet é um dos maiores avanços tecnológicos, pois através dela, podemos entrar em contato com todas as pessoas do mundo, saber qualquer assunto do nosso interesse, fazer teleconferência. Enfim, podemos fazer milhares de ações em questão de segundos. Em relação aos celulares, também estão cada dia mais modernos e podemos nos comunicar com outras pessoas que estejam em qualquer lugar do mundo.

1.3 A tecnologia e o mercado de trabalho

A evolução tecnológica tem influenciado muito na agricultura, na indústria e no comércio, com ênfase no setor de serviços. Através da modernização e da tecnologização da produção e com o surgimento de tratores, colheitadeiras, com os aviões, telefonia rural, computadores, estudos meteorológicos de solo e de mercado, sementes selecionadas, entre outros, faz com que os trabalhadores do campo sejam desnecessários a esse processo de produção, agravando dessa forma o problema do desemprego e a exclusão e expulsão dos trabalhadores do campo.

No setor industrial, a evolução tecnológica tem causado imensas transformações através da microeletrônica que é responsável pela informatização e automação das fábricas. De acordo com Libâneo(2003)

...a microeletrônica permite: a) o aumento da produção em tempo menor; b) a eliminação de postos de trabalho; c) maior flexibilidade e, ao mesmo tempo, maior controle do processo de produção e do trabalho; d) o barateamento e a melhoria da qualidade dos produtos e serviços. (p.63).

Através dessas inovações têm surgido diversos conflitos na sociedade, pois está ocorrendo um aumento crescente do desemprego, a dualização do mercado de trabalho e a exigência de uma maior qualificação dos trabalhadores. Com a informatização e adoção de novas tecnologias, o setor dos serviços está se modernizando. Além disso, esse setor vem crescendo de uma forma tão rápida que os postos de trabalho reorganizados ou criados não conseguem atender ao contingente de desempregados gerado pelos outros setores.

Com a evolução tecnológica, o mercado de trabalho está cada vez mais restrito, pois na maioria das vezes, percebemos que a máquina está diminuindo o número de empregos, pois a mesma realiza diversas funções e é muito mais veloz do que o homem, isto é bem notável através da inserção de caixas eletrônicas, secretarias eletrônicas, robôs e outros recursos tecnológicos no local de trabalho.

Além disso, podemos perceber que o meio de produção tem seguido uma linha de montagem, em que cada trabalhador possui apenas uma função específica, ou seja, ele não tem mais o domínio do produto como um todo, como ocorria em épocas passadas, nas quais, o trabalho era artesanal e o trabalhador conhecia todo processo de produção. Através desse avanço da tecnologia houve um grande aumento de desemprego, pois ocorreu uma extrema diminuição no tempo da produção através da rapidez das máquinas. Esse aumento de desemprego se deu também pela falta de preparação dos trabalhadores na utilização das máquinas.

A transformação tecnológica vem causando diversas mudanças ao perfil do trabalhador. Surgiram diversas profissões, como técnicos de informática, programadores, digitadores, operadores de máquinas e desapareceram outras. Diante disso, percebemos que:

O perfil do trabalhador vem sofrendo alterações, e em pouco tempo a sobrevivência no mercado de trabalho dependerá da aquisição de novas qualificações profissionais. Cada vez mais se torna necessário que o trabalhador tenha conhecimentos atualizados, iniciativa, flexibilidade mental, atitude crítica, competência técnica, capacidade para criar novas soluções e para lidar com a quantidade de novas informações, em novos formatos de acesso. (PCNs, 2002: 138).

Alem das mudanças causadas ao perfil do trabalhador, percebemos também grandes transformações no mercado de trabalho, pois antigamente as pessoas trabalhavam dentro da empresa e através da evolução tecnológica passaram a trabalhar em casa. Isso é possível, graças ao computador e a internet, pois através deles os indivíduos conseguem realizar esse processo.

A cada dia, maior número de sujeitos realizam diversas atividades através da internet, tais como: fazer compras em shoppings altamente modernos, acessar livrarias muito sofisticadas, comprar automóveis, eletrodomésticos e outros etc.

Apesar do desemprego e de uma necessidade permanente de qualificação do trabalhador, é importante perceber que a evolução tecnológica trouxe grandes benefícios para a humanidade, pois podemos observar um aumento crescente na produção de alimentos, avanço na área de medicina com a cura de várias doenças, na locomoção com o surgimento de aviões cada vez mais sofisticados, na comunicação com o advento de celulares cada vez mais modernos, da internet. Enfim, em todas as áreas, as mudanças tecnológicas causaram grandes transformações.

No local de trabalho dos indivíduos, essas mudanças são bem notáveis, pois antigamente, as empresas trabalhavam com grandes fichários de cadastro de clientes e quando o funcionário precisava localizar um cliente passava horas procurando o seu nome no fichário. Hoje em dia, é só digitar o nome no computador e obtém a informação, em questão de segundos.

Apesar desse leque de vantagens que as tecnologias nos oferecem, é necessário que saibamos utilizá-las de forma adequada, pois elas também podem nos causar grandes prejuízos. Podemos observar esses prejuízos frequentemente, por exemplo, alguns indivíduos agem de má fé e colocam sites na internet oferecendo produtos que não existem e milhares de pessoas acabam fazendo depósitos em contas bancárias e jamais obtém retorno desse dinheiro e nem o produto oferecido, por isso, antes de realizarmos qualquer operação de compra ou venda na internet, devemos fazer uma investigação minuciosa para sabermos se essa operação existe, ou se estão querendo nos roubar.

2. A TECNOLOGIA NO CAMPO EDUCACIONAL

2.1 A tecnologia e a escola

A escola foi criada com o intuito de transmitir a memória social e cultural. A forma de aprendizagem era decorativa, repetitiva, ou seja, os alunos escutavam o professor explicando um texto e depois o reproduzia fielmente. O professor era tido como o dono do saber e tudo aquilo que ele transmitia aos alunos era considerado como verdades absolutas.

Com o passar do tempo, o ensino começou a ser questionado, alguns estudiosos passaram a questionar o saber e os professores. Mesmo assim, estamos com o texto escrito e com a fala do professor. Apesar das grandes transformações que vem ocorrendo na nossa sociedade a maioria das escolas ainda mantém a mesma estrutura conservadora. Diante disso, (LIBANEO, 2000: 60) enfatiza que:

A resistência a uma ampla difusão nas escolas públicas das novas tecnologias da informação e da comunicação, sob o argumento de estarem inseridas na lógica do mercado e da globalização cultural, teria como efeito mais exclusão e mais seletividade social, uma vez que sua não integração as práticas de ensino impediriam aos alunos oportunidades de recepção e emissão da informação, deixando-os desguarnecidos diante das investidas de manipulação cultural e política, de homogeneização de crenças, gostos e desejos, de substituição do conhecimento pela informação.

Mediante essa evolução tecnológica, a escola necessita de grandes transformações no seu meio, pois ela é quem promove a formação do indivíduo para inserir-se na sociedade. E se ela não oferecer, além das outras, também essa formação tecnológica, estará contribuindo para o aumento das desigualdades sociais, uma vez que o aluno fica excluído do meio social.

Os investimentos governamentais para a educação tecnológica ainda são insuficientes e mesmo assim, ocorrem de maneira desordenada, pois o Estado envia os recursos tecnológicos (televisão, vídeo, DVD, retro projetor) e atualmente o computador para as

escolas, mas a maioria dos professores não possui formação adequada para trabalhar com essas tecnologias.

Além do mais, os cursos de capacitação governamentais, ou municipais, não engloba todos os professores e não são suficientes para prepará-los, pois são dados em curtos períodos.

Tendo essa formação tecnológica inadequada, os docentes não sentem segurança para trabalhar com as tecnologias e por isso, acaba ficando na mesma rotina escolar anterior, que utiliza somente a cópia e a fala do professor. E os recursos tecnológicos ficam estocados nas escolas sem terem nenhuma utilidade. Dessa forma, as aulas perdem o sentido e acaba havendo evasão escolar.

Apesar dos recursos tecnológicos terem sido implantados desde a Antigüidade no processo ensino-aprendizagem, é somente no período da II Guerra Mundial que é ampliado e integrado o uso desses recursos à prática pedagógica. Isto ocorreu devido ao sucesso alcançado com a utilização desses recursos pelas forças armadas.

Os recursos tecnológicos começam a ser utilizados no ensino desde a antiguidade, PARRA (1997), destaca que:

No aspecto do ensino propriamente dito, os relatos históricos assinalam que já na antiguidade, as salas de aulas eram dotadas de equipamentos e recursos, como mapas, globos, cartas, murais, tábuas de grande tamanho que fazia as funções de quadro-negro e apagador para o ensino de aritmética. (p.17).

No processo ensino-aprendizagem, a utilização desses recursos tem se mostrado com grande eficiência, pois eles despertam a atenções de educadores e educandos no envolvimento com os conhecimentos e, além disso, facilitam a organização e apresentação de trabalhos.

É importante ressaltar que os recursos tecnológicos não são utilizados para substituírem os professores, mas devem ser utilizados como um auxílio no processo ensino-

aprendizagem, procurando sempre facilitar e ampliar os conhecimentos de professores e alunos. Sendo assim, PARRA (1997).

Conceitua os recursos áudio visuais como auxiliar do ensino. Sob esta óptica, os recursos áudio visuais teriam sido introduzidos nos sistemas escolares para melhorar a capacidade de informação do professor e para ampliar em termos quantitativos, sua esfera de ação. (p. 35).

Além disso, o recurso áudio visual situa os indivíduos em todos os lugares do mundo, projetando em outras realidades, tempos e espaços. MORAN (1995) enfatiza que: “O vídeo ajuda a situar os alunos no tempo histórico. Um vídeo traz para a sala de aula realidades distantes dos alunos, como por exemplo, a Amazônia ou a África. A vida se aproxima da escola através do vídeo”. (p.05).

O vídeo sendo usado como recurso pedagógico é muito atrativo, e por isso, despertam várias reações nos alunos através do som, das imagens. Ele seduz e informa, pois atinge diretamente nossos sentidos.

Ao trabalharmos com o uso dos recursos tecnológicos, temos como principal meta diminuir as dificuldades que educadores e educandos possuem em utilizar esses recursos em sala de aula. Nesse contexto, daremos ênfase que o processo ensino-aprendizagem ocorre mais facilmente quando se trabalha com objetos concretos, os quais os alunos podem ouvir e ver, pois ao mesmo tempo em que as imagens atingem a nossa visão, os sons atingem os nossos sentidos, procurando nos impressionar e com isso, desperta a atenção tanto dos educadores como dos educandos para o envolvimento com os conteúdos. Diante disso, MORAN (2003), enfatiza que:

A televisão e o vídeo partem do concreto, do visível, do imediato, próximo que toca todos os sentidos. Mexem com o corpo, com a pele, as sensações e os sentimentos, nos tocam e tocamos os outros, estão ao nosso alcance através dos recortes visuais, do close, do som estéreo e envolvente. (p. 02).

Nos anos 70 ocorreu a implantação da informática, consolidando a sua utilização na educação. E com o aparecimento dos computadores pessoais aumentaram-se as possibilidades dos “ensinos individualizados”. Assim, os recursos tecnológicos continuaram em constante evolução e a partir dos anos 80, trouxe novas opções de equipamentos projetados para armazenar, processar e transmitir as informações, de modo muito rápido.

Diante da evolução dos recursos tecnológicos e as rápidas transformações ocorridas no campo da educação, surge um período de muita conturbação, pois professores e alunos começaram a refletir sobre a forma que iriam enfrentar essas novas exigências.

A partir das diversas mudanças ocorridas na sociedade, principalmente do avanço tecnológico e da sua inserção na vida das pessoas, é que decidimos desenvolver esse estudo com o intuito de analisar a função da escola diante dessa realidade. Nesse sentido, os PCNs (2002) enfatizam que:

...A escola faz parte do mundo e para cumprir sua função de contribuir para a formação de indivíduos que possam exercer plenamente sua cidadania, participando dos processos de transformação e construção da realidade, deve estar aberta e incorporar novos hábitos, comportamentos, percepções e demandas. (p.138).

Sabemos que a quantidade de informações que as novas tecnologias oferecem aos indivíduos é quase infinita. E como as informações são tantas, as pessoas muitas vezes não sabem separar o que realmente lhes interessam, por isso, acabam se atrapalhando e consumindo essas informações em excesso e na maioria das vezes sem qualidade. Sendo assim, “A escola tem importante papel a cumprir na sociedade, ensinando os alunos a se relacionar de maneira seletiva e crítica com o universo de informações a que tem acesso no seu cotidiano”. (PCNs, 2002: 139).

A escola precisa estar mais aberta às inovações que vem acontecendo na sociedade, pois ela forma sujeitos para atuar nesse meio social. Diante disso, ela precisa trabalhar de forma democrática, com currículos flexíveis, com professores bem capacitados e que

estejam sempre se atualizando, com funcionários competentes e que, além disso, faça uso de metodologias adequadas. É nesse sentido que (LIBANEO, 2000: 26) afirma que: “A escola precisa deixar de ser meramente uma agência transmissora de informação e transformar-se num lugar de análises críticas e produção da informação, onde o conhecimento possibilita à atribuição de significado a informação”.

Apesar das grandes transformações ocorridas no campo educacional, percebemos que ainda não foi o bastante, pois a maioria das escolas brasileiras continuam funcionando apenas como transmissora de informações, ainda não se conscientizaram de que isso precisa ser mudado o mais rápido possível, isso por que estamos vivendo em uma sociedade cada vez mais evoluída e por isso, precisa de pessoas capacitadas para acompanhar essa evolução.

Nesse contexto, enfatizamos que a escola precisa despertar no aluno o gosto pela construção do seu próprio conhecimento. Além disso, ela precisa se transformar num local de análises críticas da realidade, ou seja, analisar juntamente com os alunos os acontecimentos do cotidiano, como por exemplo, noticiários de televisão, filmes, assuntos divulgados na internet, enfim tudo aquilo que rodeia o aluno. Sendo assim, observamos que:

As informações vêm de forma global e desconexa através dos múltiplos apelos da sociedade tecnológica. A escola precisa aproveitar essa riqueza de recursos externos, não para reproduzi-los em sala de aula, mas para polarizar essas informações, orientar as discussões, preencher as lacunas do que não foi apreendido, ensinar os alunos a estabelecer distancias críticas com o que e veiculado pelos meios de comunicação.

A escola de hoje precisa estar muito voltada para as transformações que ocorrem na sociedade, pois ela precisa inserir essas informações no seu contexto, fazendo com que os alunos encontrem sentido para estar na escola. Além do mais, a escola precisa despertar no aluno a criticidade diante de tantas informações, fazer com que ele aprenda

a selecionar as informações que realmente lhe interessa, pois essas informações são muitas e são processadas de forma muito rápida.

2.2 A tecnologia e os professores

Sabemos que a sala de aula é o espaço privilegiado onde alunos e professores se encontram todos os dias da semana para aprenderem e trocarem conhecimentos. É diante dessa aprendizagem que percebemos que os docentes ainda estão muito atrasados em relação ao avanço tecnológico, isso ocorre devido à falta de investimentos do governo na formação continuada dos educadores.

Ao observarmos essa situação, decidimos fazer um estudo sobre os recursos tecnológicos e a sala de aula enquanto uma aproximação necessária, por entendermos que a escola não pode deixar de lado esse assunto, pois as tecnologias estão cada vez mais presentes no nosso dia-a-dia. Com essa pesquisa pretendemos envolver funcionários, professores e alunos no estudo dessa temática com o intuito de despertar nestes indivíduos a importância de se trabalhar com este tema. Além disso, tentaremos despertá-los para o uso consciente desses recursos. Sendo assim,

Precisamos em consequência, estabelecer pontes efetivas entre educadores e meios de comunicação. Educar os educadores para que junto com seus alunos, compreenda melhor o fascinante processo de troca de informação-ocultamento-sedução os códigos polivalentes e suas mensagens, educar para compreender melhor seu significado dentro da nossa sociedade para ajudar na sua democratização onde cada pessoa possa exercer integralmente a sua cidadania. (MORAN, 2006: 02).

O professor antes de fazer uso das tecnologias na sala de aula, deve primeiramente fazer um levantamento sobre o conhecimento que o aluno possui em relação às tecnologias que vão ser utilizadas, por exemplo, se eles sabem utilizar os recursos, se consideram importantes. Além disso, o educador deve apresentá-los aos alunos, falar sobre a

importância dessas tecnologias para o melhoramento do processo ensino-aprendizagem, as suas contribuições para a vida dos alunos e quais as vantagens e desvantagens em se utilizar esses recursos tecnológicos. Em seguida, o professor deve ensinar a forma correta de se utilizar esses recursos. Somente após todo esse procedimento é que o educador deve utilizar os recursos metodológicos na sala de aula. Dessa forma, os PCNs (2002), ressaltam que:

Para garantir aprendizagens significativas, o professor precisa considerar a experiência prévia dos alunos em relação aos recursos tecnológicos que será utilizado e ao conteúdo em questão; e organizar as situações de aula em função do nível de aprendizagem dos alunos (p.153).

Apesar de toda essa evolução das tecnologias, percebemos que a maioria dos educadores ainda utiliza metodologias inadequadas à aprendizagem dos alunos. É através dessa pesquisa que pretendemos demonstrar aos professores como melhorar as metodologias, como tornar as aulas mais dinâmicas, criativas, envolventes através da inserção dos recursos tecnológicos na sala de aula, como a utilização da televisão, do vídeo, do celular, da máquina fotográfica, do retro projetor, do computador e outros. Diante disso, LIBÂNEO (2000), destaca que:

A escola de hoje precisa propor respostas educativas e metodologias em relação a novas exigências de formação posta pelas realidades contemporâneas como a capacitação tecnológica, a diversidade cultural, a alfabetização tecnológica, a superinformação, o relativismo ético, a consciência ecológica. (p.80).

Tendo os educadores uma formação tecnológica adequada e fazendo uso de uma metodologia correta, podem promover aos alunos uma formação mais sólida, fazendo com que os educandos aprendam a utilizar os recursos tecnológicos de forma correta e consciente e que, além disso, se tornem seres críticos e esclarecidos, preparados para atuar nessa sociedade moderna.

Os docentes devem sempre procurar despertar o interesse dos alunos pelos conteúdos, além disso, eles devem relacionar os conteúdos ministrados na aula com os acontecimentos do dia - a- dia dos alunos fazendo com que os mesmos encontrem sentido para essa aprendizagem. A respeito dessa questão, MORAN (2006), enfatiza que:

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeia o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de formas mais abstratas ou concretas, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes. (p.03)

É preciso nos conscientizarmos que a sala de aula é um local rico para a nossa vida profissional, pois é onde trocamos experiências, conhecimentos e informações. Por isso, as aulas devem ser dinâmicas, prazerosas, envolventes e que o educador consiga despertar no aluno a curiosidade para descobrir novos conhecimentos fora da sala de aula, através de pesquisas. MORAN (2006) evidencia que:

A escola precisa exercitar as novas linguagens que sensibilizam e motivam os alunos, e também combinar pesquisas escritas com trabalhos de dramatização, de entrevista gravada, propondo formatos atuais como um programa de rádio uma reportagem para um jornal, um vídeo, onde for possível. A motivação dos alunos aumenta significativamente quando realizam pesquisas, onde se possam expressar em formatos e códigos mais próximos da sua sensibilidade. (p.03)

É necessário que a escola esteja preparada para oferecer uma formação de qualidade ao aluno, ou seja, que trabalhe com a interdisciplinaridade, com temas vivenciados pelos alunos. A escola precisa motivar os alunos, promovendo aulas dinâmicas, criativas e envolventes. Além disso, ela precisa incentivar os educandos a pesquisarem e a buscarem novos conhecimentos fora da sala de aula.

Para se proporcionar uma formação mais consistente aos alunos, os educadores precisam também trabalhar os Temas Transversais na sala de aula, ou seja, ele deve utilizar a interdisciplinaridade fazendo relação com os conteúdos importantes e as informações cotidianas dos alunos, isso pode ser feito através da utilização do jornal, do rádio, da televisão e outros. Nesse sentido, (POCHO, 2004: 42) enfatiza que: “O trabalho com o jornal pode ajudar o aluno a perceber diversas versões dos fatos e a compreender que existem muitos pontos de vista além do dele mesmo”. É necessário que o docente trabalhe com esse recurso mostrando ao aluno a importância de se trabalhar os temas atuais, fazendo com que ele entenda que há diferentes opiniões sobre um determinado assunto e que por isso, deve ser debatido, questionado.

Destacamos também que os recursos tecnológicos por si só não promovem aulas dinâmicas, criativas, faz-se necessário que o professor planeje suas aulas de forma adequada, ou seja, do jeito que ele planeja as aulas escolhendo o assunto a ser trabalhado, definindo o melhor autor e traçando o seu objetivo. É de extrema importância que o educador planeje as aulas quando for utilizar as tecnologias, ou seja, tracem os objetivos. Segundo (PASSO, 1996: 136)

A riqueza da apropriação das linguagens da TV e do vídeo no ensino envolve cuidados que fazem parte da própria prática pedagógica tradicional dos professores. Com o mesmo cuidado com que o professor planeja sua aula e seleciona os textos e autores mais adequados para serem lidos pelos alunos, também deve selecionar os programas e os vídeos apropriados, para explorá-los didaticamente em sala de aula. Como ferramenta auxiliar do professor, esses recursos não funcionam por si sós.

A metodologia é muito importante para que ocorra uma aula de qualidade, que chame a atenção do aluno, desperte o seu interesse, faça com que ele se envolva, participe, questione. Além disso, o professor também precisa ser capacitado, dinâmico, criativo.

Atualmente, diante dessa evolução tecnológica, percebemos que os professores precisam estar sempre atualizando os seus conhecimentos, pois como a escola não é mais o único local para se adquirir o conhecimento, os alunos estão convivendo com um

mundo informacional expansivo e se o professor não se inserir nesse mundo, tornará um professor ultrapassado. Sendo assim,

Os fatos contemporâneos ligados aos avanços científicos e tecnológicos, a globalização da sociedade, a mudança dos processos de produção e suas conseqüência na educação, trazem novas exigências a formação de professores, agregadas as que já se punham até este momento. (LIBANEO, 2000: 76)

Os professores precisam estar inseridos em um processo de formação contínua, pois não existe mais aquele professor que sabe tudo, o dono da verdade e do saber, mas aquele que esta sempre buscando aprender cada vez mais, aquele que ensina aos alunos e ao mesmo tempo, aprende com eles.

2.3 A tecnologia e os alunos

Através do uso da tecnologia na sala de aula, o aluno pode despertar um maior interesse pela aula, pois a mesma torna-se mais envolvente.

A formação tecnológica proporcionada aos alunos pela escola, capacita-os para atuarem nessa sociedade que está cada vez mais tecnológica, além disso, prepara-os também para ingressarem no mercado de trabalho que está muito competitivo. Essa formação propicia também um maior acesso das tecnologias aos educandos, fazendo com que esse avanço tecnológico não funcione como mais um mecanismo de exclusão social.

A educação tecnológica proporcionada aos alunos deve despertá-los para uma utilização consciente desses recursos tecnológicos.

Atualmente, sabemos que existem diferentes lugares para aprender e que não se aprende somente na escola. A cada dia, a questão da formação ganha mais espaço, pois, hoje podemos nos formar através da Internet, de videoconferência e outros meios etc. De acordo com Libâneo (2000).

Há hoje um reconhecimento de que a educação acontece em muitos lugares, por meio de várias agências. Além da família, a educação ocorre nos meios de comunicação, nas empresas, nos clubes, nas academias de ginástica, nos sindicatos, na rua. (p. 26).

O aluno quando entra na escola hoje, ele já vem com toda uma educação das tecnologias, pois crescem vendo televisão, DVD, ouvindo som, enfim, se relaciona com diversas tecnologias. Mesmo diante de toda essa vivência com as tecnologias, a maioria desses educandos não sabe manusear e interpretar o uso dessas tecnologias, por isso, é que a escola deve propiciar essa formação. Segundo POCHO (2003) “Os alunos devem ser educados para o domínio do manuseio, da criação e interpretação de novas linguagens e formas de expressão e comunicação, para irem se constituindo em sujeitos responsáveis pela produção”. (p. 15).

Ao proporcionar essa formação ao aluno, a escola estará contribuindo para que ele atue de forma consciente na sociedade, ou seja, que saiba utilizar essas tecnologias de forma crítica e com objetivo definido. Além disso, é de extrema importância que o aluno saiba utilizar essas tecnologias, pois assim, ele não irá se sentir discriminado na sociedade.

A escola de hoje precisa promover uma formação ao aluno voltada também para a questão dos valores. É preciso demonstrar ao discente a importância dos valores. De acordo com Libâneo (2000) “O individualismo e o egoísmo estão se acentuando. Valem mais os interesses pragmáticos e imediatos dos indivíduos do que princípios, valores, atitudes voltadas para a vida coletiva, para a solidariedade, para o respeito à vida”. (p. 16).

Devemos atribuir valores ao ser humano, ao seu caráter, a sua personalidade, o seu jeito de ser e atuar no mundo e não ao que ele possui como riqueza. Devemos valorizá-lo pelo que o sujeito é e não pelo que ele tem.

Já sabemos que hoje em dia existem diversos lugares para se aprender e que a maioria dos alunos dedica a maior parte do seu tempo ou assistindo televisão, vídeo, ou na internet, consumindo dessa forma grandes quantidades de informações e que muitas vezes não sabe nem lhe dar com elas. Sendo assim, (SAMPAIO, 1999: 63) afirma que:

A forma de a educação preparar as pessoas para o mundo tecnológico e fazer do aluno um sujeito reflexivo, que domina a técnica, que tem cultura geral e visão crítica para utilizar a tecnologia com “sabedoria”. Nos dias de hoje, para atuar politicamente no mundo, ou seja, participar das decisões coletivas, avaliarem acontecimentos e intervir na realidade para modificá-la ou reafirmá-la, de acordo com os interesses da maioria, é cada vez mais necessário entender as novas configurações tecnológicas que dão forma ao mundo.

E necessário que o aluno realmente adquira essa formação tecnológica para atuar de maneira consciente na sociedade, de forma que não se sinta excluído na sociedade e que tenha capacidade para obter um bom emprego.

E preciso que o educador incentive o aluno a estar sempre buscando novas formas de aprendizagem, como por exemplo, fazer pesquisa na internet, pois fora da escola o aluno convive com um amplo universo de informações e conhecimentos que precisa ser analisado e compreendido por ele, isso por que:

Se as tecnologias fazem parte da vida do aluno fora da escola (e isto acontece cada vez mais e das mais diversas formas), elas devem fazer parte também de sua vida dentro da escola. Um dos motivos para que assim seja esta na constatação de que o sucesso do aluno na escola, no trabalho e na vida depende, entre outras coisas, da capacidade do professor de incorporar as experiências e conhecimentos dos alunos, utilizando-os como ponto de partida e como referência para a sistematização de conteúdos, o desenvolvimento de uma visão crítica sobre a realidade, enfim, para a superação da visão empírica trazida pelo aluno e a aquisição de uma visão mais elaborada sobre o mundo de modo geral, visando permitir-lhe uma participação social mais efetiva. (SAMPAIO, 1999: 73-74)

É de extrema importância que a escola favoreça ao aluno essa formação tecnológica, pois só assim ele poderá atuar na sociedade de forma igualitária sem que se sinta

excluído, ou que seja considerado um indivíduo ultrapassado. Essa formação deve ocorrer o mais depressa possível, pois as transformações tecnológicas são muito rápidas e a escola precisa dar sentido a sua existência, pois os alunos convivem diariamente com as tecnologias, como o celular, a televisão, o vídeo, o computador e outras e por isso, é dever da escola fazer com que o educando utilize-as de forma correta. Além disso, ela deve fazer com que o discente aprenda a selecionar as informações de acordo com o seu interesse e que seja crítico diante dessas informações.

3. DESCRIÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NA ESCOLA

3.1 Observações

O tempo de observação nos permitiu conhecer melhor o ambiente no qual realizamos a pesquisa e regência, tanto no que diz respeito à vida escolar quanto à relação entre educadores e educandos.

Apesar dos alunos serem adultos, percebemos que apresentavam alguns problemas de disciplina, pois na maioria das vezes não demonstravam nenhum interesse pelas aulas e muitas vezes ficavam o tempo todo mantendo conversas paralelas.

Com relação à educadora, percebemos que ela é bastante qualificada para a profissão, pois é graduada e especialista na área da educação. Porém, a mesma não mantém compromisso com a escola, pois não faz nenhum tipo de planejamento, utiliza conteúdos aleatórios, faz pouco uso dos recursos tecnológicos e por isso, a aula acaba se tornando monótona.

Durante a observação, percebemos que as aulas são cansativas, monótonas, pois na maioria das vezes a docente só ministra duas disciplinas que é Português e Matemática, ou seja, o único objetivo que ela tem definido é que os alunos aprendam a ler, escrever e a resolver operações matemáticas.

Através de conversas informais com a educadora, podemos incentivar a trabalhar outros assuntos, como a História do Brasil, anúncios de revistas, músicas, Biologia e temas atuais. Durante essas aulas ministradas com esses conteúdos, percebemos maior interesse e participação dos alunos na aula.

Nesse período de observações, percebemos também que a professora utiliza raramente os recursos tecnológicos que a escola possui que são: a televisão, o DVD e o rádio. Ela não dar muita importância aos recursos tecnológicos e ainda faz comentários com os alunos que fazer uso desses recursos seria um meio de “enrolar” a aula. Só que logo em seguida, através de uma conversa que tivemos com ela sobre a importância da

tecnologia para a vida das pessoas e para a expansão do conhecimento tanto do aluno, como da própria professora é que ela passou a ver o uso desses recursos de outra maneira.

O período de observação possibilitou-nos ainda um maior conhecimento sobre o nosso ambiente de pesquisa, pois observamos a situação em que se encontrava a escola, a formação e atuação dos professores em sala de aula e detectamos as principais dificuldades dos alunos, enfim percebemos fatos que deram rumo ao nosso trabalho.

Esse tempo de análise foi de extrema importância para o desenvolvimento do nosso trabalho, pois foi através das observações que elaboramos o projeto de Estágio e que deu ênfase principalmente as dificuldades demonstradas por professores e alunos.

3.2 Percorso Metodológico

Acreditando ser a metodologia a bússola do nosso caminho é que iniciamos o nosso trabalho com uma pesquisa qualitativa por entendermos que é a mais adequada. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental Desembargador Boto, localizada à Rua Higino Tavares, Centro, na cidade de Cajazeiras Paraíba.

A escola conta com um corpo discente formado por jovens e adultos, pessoas que já tem uma experiência de vida e que na maioria das vezes passam o dia todo trabalhando para obterem o sustento e que não tem muito tempo para estudar.

Esses educandos são, na grande maioria, comerciante, donas de casa, vendedores ambulantes, mecânicos e outros etc.

A escola possui um quadro de docentes capacitados para a profissão. A maioria deles é graduado, outros já são especialistas e alguns têm somente o magistério.

Em relação aos instrumentos de coleta de dados, utilizamos a observação em sala de aula e um questionário(anexo 01), ou seja, levamos um roteiro de questões e pedimos para os alunos responderem na sala de aula.

Através desse questionário utilizado com professores e alunos é que foi possível fazer um levantamento prévio dos seus conhecimentos quanto à utilização dos recursos tecnológicos. A finalidade desse questionário foi primordialmente descobrir as principais dificuldades que educadores e educandos possuíam em relação à utilização dos recursos tecnológicos.

Partindo das dificuldades demonstradas por professores e alunos é que passamos a trabalhar com os recursos tecnológicos na sala de aula. Iniciamos primeiramente com aulas expositivas e dialogadas, nas quais podemos expor a importância das tecnologias tanto para a vida cotidiana, quanto para a formação dos alunos e professores. Durante essas aulas tentamos esclarecer algumas dúvidas apresentadas pelos sujeitos citados acima e, além disso, houve diversos questionamentos.

Em seguida, passamos a trabalhar com os próprios recursos tecnológicos na sala de aula, orientando educadores e educandos na utilização correta desses recursos. As tecnologias utilizadas durante a nossa regência foram: a televisão, o vídeo, o celular, o jornal, a máquina fotográfica, a calculadora, o rádio e outros. Logo após essa etapa, passamos a demonstrar as vantagens e desvantagem que esses recursos trazem para a nossa vida. Isso foi feito através de cartazes, figuras e aulas práticas.

3.3 Vivência

Iniciamos o trabalho de regência apresentando inicialmente a maneira como fomos trabalhar o Projeto de Estágio (anexo 02). Em seguida, demos continuidade com uma breve explanação sobre o uso do vídeo e da televisão em sala de aula. Após essa exposição, começamos assistindo ao filme O Caramuru que fala um pouco sobre a história do Brasil. Após o término do filme, fizemos comentários sobre o surgimento do Brasil e durante esses comentários surgiram diversos questionamentos, dúvidas a respeito do surgimento do Brasil, colocação de novas idéias, enfim a aula se tornou um

debate bastante enriquecedor. Os alunos ficaram muito entusiasmados com o filme, prestaram muita atenção, participaram ativamente fazendo perguntas e tirando dúvidas que iam surgindo. Os discentes não entendiam o surgimento do Brasil, eles achavam que iam surgindo. Os discentes não entendiam o surgimento do Brasil, eles achavam que foi Pedro Álvares Cabral quem tinha descoberto o Brasil e que tudo começou a partir daí. Essa aula foi muito proveitosa para os alunos, pois eles tomaram conhecimento de como realmente se deu o surgimento do Brasil. Durante essa aula, pude realmente perceber que os sons e as imagens despertam a atenção dos alunos.

Trabalhamos também com o texto *A água para consumo*, no qual fizemos uma explanação do conteúdo através de cartazes, figuras e livros. Após a explanação demos início ao debate e os alunos participaram de forma ativa, pois faziam questionamentos, levantavam dúvidas, davam sugestões para a racionalização da água, enfim, percebemos grande interesse deles pelo assunto, que segundo suas falas, que para eles era novo.

Nesse contexto, marcamos uma aula prática com os alunos para utilizarmos os caixas eletrônicos. Primeiramente, falamos para os educandos da importância de se utilizar os caixas eletrônicos. Os alunos ficaram muito interessados, pois não sabiam utilizá-los e por isso, consideravam chato e vergonhoso porque toda vez que iam fazer movimento bancário tinham que chamar um ajudante. Porém, no dia da aula esqueceram de levar o cartão do banco, então fizemos o trabalho somente com um cartão. Essa aula não foi muito proveitosa, pois tendo esquecido o cartão, ficava difícil que todos vissem e fizessem a movimentação. Diante disso, marcamos outra aula para que os alunos pudessem aprender a utilizar de forma correta os caixas eletrônicos.

No dia seguinte, fizemos uma apresentação da máquina fotográfica, falamos da sua importância para a nossa vida e para nossa aprendizagem enquanto educadores e educandos. Em seguida, passamos a ensinar aos alunos como utilizar a máquina fotográfica e cada um dos alunos fez uso da máquina. Tiraram dúvidas, fizeram perguntas sobre a melhor forma de utilizar, enfim, foi uma aula bem diferente.

Ensinamos também o uso da calculadora. Falamos de sua importância e contribuição para nossa aprendizagem e para nossa vida. Durante essa aula, trabalhamos com o texto *A Resolução de problemas*, fazendo com que os alunos resolvessem os mesmos primeiramente no caderno e depois na calculadora. Nessa aula, percebemos o nível que

os alunos se encontravam, pois apesar de cursarem terceira e quarta série, a maior parte deles não sabem resolver as operações mais simples que é somar e subtrair. Além disso, têm preguiça até em ler.

Demos continuidade a nossa regência com a utilização do celular na sala de aula. Iniciamos primeiramente falando sobre o surgimento do celular, a sua evolução, a sua influência na nossa vida e qual a sua contribuição para a nossa aprendizagem. Começamos mostrando todas as teclas e suas funções, em seguida, ensinamos a ligar, desligar, fazer uma chamada, atender, enviar mensagem, e-mail, conectar na internet, usar a calculadora do celular, utilizar os jogos, enfim fizemos diversas funções do celular. Essa aula foi bastante dinâmica, pois os alunos se empolgaram bastante, além do mais, passaram o tempo todo mexendo no celular e a toda hora vinham tirar dúvidas.

Trabalhamos também com o computador, iniciamos com a introdução a informática. Foi muito interessante esse trabalho, pois os alunos ainda não sabiam utilizar o computador, nunca tinham tido contato com o mesmo e por isso ficaram muito empolgados. Durante essas aulas, os alunos puderam aprender como ligar e desligar o computador, digitar texto no Word, salvar, imprimir, usar as principais funções desse software. Foram mostrados também de forma rápida outros programas, como o power point, o Excel, e suas funções.

Introduzimos ainda o estudo da internet, mostramos alguns sites de busca, outros de entretenimento, os jogos e outros. Os alunos ficaram muito entusiasmados com a questão da comunicação e o que mais queriam saber era como criar um e-mail, um orkut, como entrar na sala de bate papo, colocar fotos no orkut, enfim foram surgindo diversos questionamentos e as aulas foram ficando cada dia mais interessante.

Além de trabalhar com o uso dos recursos tecnológicos, ao mesmo tempo, fazíamos referência o modo como devia ser usado, a maneira de selecionar as informações e de como se comportar diante delas. Enfatizamos também a melhor forma de se utilizar essas tecnologias.

Dando continuidade ao Projeto de Estágio, introduzimos ainda o uso do rádio e isso foi feito através de músicas. Trabalhamos a música estudo errado de Gabriel Pensador

(anexo 03) que fala sobre a rotina escolar e a música templo de Chico César que enfatiza o se preocupar com o outro. Tiramos uma cópia da música para cada aluno, fazendo com que os mesmos acompanhassem a letra quando ela tivesse passando no rádio. Após o término da música, passamos a falar sobre a representação da escola para a vida deles, a importância dela, a contribuição que ela oferece para a vida tanto profissional como pessoal deles. Depois dessa explanação, os alunos fizeram várias perguntas sobre o desinteresse de muitos educando com a escola, se a escola estava trabalhando de forma adequada, se o problema da falta interesse era culpa apenas do aluno, ou a escola também não contribuía para isso. Essa aula se tornou muito dinâmica, pois cada aluno queria fazer sua colocação, outro queria responder. Esse assunto foi muito polêmico e os alunos acabaram tendo uma boa aprendizagem.

Em relação à música templo, ocorreu à mesma coisa, porém, em vez dos alunos fazerem questionamentos sobre a questão de se preocupar com o outro, eles atribuíam à culpa nas transformações que vinham ocorrendo no meio social, as quais contribuía para que o indivíduo fosse cada vez mais egoísta, individualista, só pensava em adquirir poder econômico e prestígio social e que não pensasse nem como se encontrava o seu próximo. A sociedade está ficando cada vez mais competitiva e para sobrevivermos nela, temos que ser individualistas, pois como vamos obter aprovação em um concurso, ou num vestibular se não pensarmos em reservarmos o que é melhor para cada um de nós, questionava os alunos. Diante disso, a gente ia se colocando e com isso ia também surgindo outras afirmações.

Trabalhamos também com a utilização do jornal, o qual abordava uma informação muito atual que é a questão das privatizações. Fizemos primeiramente uma explanação sobre o que era a privatização, quais os prejuízos causados para a sociedade, em seguida, falamos sobre as privatizações no Brasil e no estado da Paraíba. Após essa apresentação demos início a discussão do assunto e os alunos iam questionando e esclarecendo as dúvidas após essa discussão passamos um questionário sobre o assunto que o próprio jornal abordava e para finalizar, pedimos que os discentes fizessem uma pesquisa sobre a privatização em Cajazeiras e quais os danos causados com essas privatizações.

Avaliamos os alunos de forma contínua e processual, de acordo com as suas participações nas aulas, os seus desempenhos nas atividades e nas aulas práticas e também através de produções textuais e pesquisas. Como resultado dessa avaliação, podemos observar que a maioria dos alunos progrediu quanto a sua aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

O presente trabalho contribuiu bastante para melhorar o processo ensino-aprendizagem tanto dos alunos, como dos educadores da escola citada acima, pois o mesmo proporcionou aos discentes aulas dinâmicas, criativas e diferenciadas da rotina escolar.

Essa pesquisa promoveu aos docentes e discentes conhecerem algumas das diferentes formas de aprendizagem que ocorrem também fora da escola e que são extremamente importantes para a formação integral de qualquer pessoa. Além disso, ela ofereceu também maneiras deles expandirem os seus conhecimentos e a aprendizagem correta de alguns recursos tecnológicos como: o computador, a calculadora, a televisão, o vídeo, o celular entre outros.

Durante o Estágio Supervisionado, percebemos que os educandos foram superando algumas dificuldades quanto à leitura, a escrita e foram se envolvendo de maneira extraordinária nas atividades desenvolvidas com os recursos tecnológicos. Observamos que através da inserção dos recursos tecnológicos na sala de aula e a utilização correta dos mesmos pelos educandos e educadores é que ocorreu uma maior participação dos mesmos durante as aulas. Ambos mostravam bastantes interesse em aprender a utilizar esses recursos e com isso, afirmavam que atuariam de forma mais ativa na sociedade, pois através dessa aprendizagem podiam agora utilizar um caixa eletrônico sem precisar pedir ajuda, atender um celular e manuseá-lo corretamente. Enfim, percebemos que esse estágio foi muito proveitoso para os professores e alunos, pois agora podem atuar de forma mais ativa na sociedade, sem que se sintam excluídos.

Durante o Estágio, fomos observando o progresso dos alunos, pois os mesmos já estavam sabendo utilizar os recursos tecnológicos de forma correta, já estavam sabendo selecionar as informações de acordo com os seus interesses e a criticá-las quando necessário. Além disso, já tomavam os devidos cuidados para não obterem grandes prejuízos quanto ao uso desses recursos.

Enfim, percebemos que esse trabalho foi extremamente importante para o desenvolvimento da escola como um todo, pois além de ter proporcionado uma boa formação aos discentes, despertou também um maior interesse da educadora pela sua formação continuada, pois a mesma disse que ia fazer um curso de computação para aprender mais e para trabalhar com os alunos. Além disso, os alunos ficavam comentando com seus colegas sobre a importância desses recursos e os mesmos pediam para ensinar a eles a utilizarem. Esse Estágio contribuiu muito para ampliação dos seus conhecimentos e para ampliar suas visões de mundo.

CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA A MINHA FORMAÇÃO

O Estágio foi muito importante para meu desenvolvimento profissional. Através deste foi possível perceber que é muito diferente do dia - a- dia da academia, pois na Universidade, a gente se preocupa mais em estudar e fazer as atividades que são oferecidas. Já no Estágio é totalmente diferente, pois a gente passa a se preocupar com o planejamento da aula, a maneira como vamos trabalhar o que vamos selecionar para debater com a turma, enfim vai surgindo uma série de responsabilidades.

Esse trabalho foi bastante complicado para mim, principalmente na hora de planejar, apesar de ter percebido as diversas dificuldades que os alunos tinham durante o período de observação, eu não sabia definir o que era melhor para eles e ficava todo tempo me perguntado se isso ou aquilo seria melhor. E quando eu ministrava a aula aí era que me perturbava, pois ficava me questionando se os alunos realmente tinham aprendido e diante dos resultados das atividades ficava muito preocupada com os alunos que não tinha progredido, então passava a dar mais atenção para eles.

Antes de ser estagiária, ficava imaginando que ser educador era muito fácil, pois era só fazer o seu trabalho na escola e pronto estava tudo resolvido, mas agora, após o Estágio já sei que é totalmente diferente é difícil, pois temos que planejar a aula, observar se a metodologia que estamos utilizando está adequada, se os alunos estão aprendendo com o nosso meio de ensinar. Além disso, levamos as atividades para corrigir em casa e passamos bastante parte do nosso tempo analisando a situação que se encontram os alunos. Ser docente é muito difícil e inclui uma série de responsabilidades.

Esse período foi muito turbulento para mim, pois tive que me dedicar ao estudo para participar do processo seletivo do vestibular do curso de Direito que estava acontecendo na FAFIC e logo depois, tive que conciliar o Estágio com as aulas.

Mesmo diante de tantas dificuldades, esse trabalho promoveu uma grande contribuição para minha formação enquanto profissional da educação, pois através deste momento formativo percebi que para ser um bom educador, você tem que ser muito responsável, ter compromisso com a escola e com a aprendizagem dos alunos, se dedicar ao que está

fazendo. Além disso, ele contribuiu para expandir cada vez mais os meus conhecimentos através das trocas de experiências e conhecimentos com os alunos.

Apesar de tudo me senti bastante realizada, pois as aulas que eu realmente ministrei e que foram à maioria, fiz com muita responsabilidade e pude com isso perceber que os alunos realmente se interessaram e progrediram na sua aprendizagem. Ou seja, constatei na prática que quando o conteúdo interessa ao grupo o envolvimento pessoal de cada participante e a aprendizagem são mais significativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** – Brasília: MEC/SEF, 2002.

FERNANDES, Natal Lânia Roque. **Professores e Computadores: navegar é preciso.** Porto Alegre. Mediação, 2004. 110p.

LIBANEO, Jose Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** José Carlos Libaneo. João Ferreira de Oliveira. Mirza seabra toshi – São Paulo: Cortez. 2003- (coleção Docência em Formação/ coordenação Antonio Joaquim Severino. Selma Garrido Pimenta).

_____. **Adeus professor, adeus professora? : novas exigências educacionais e profissão docente.** 4ª ed. – São Paulo: Cortez, 2000.

PARRA, Nélio. **Metodologia dos Recursos Audiovisuais.** São Paulo: Edição Saraiva. 1997.

POCHO, Claudia Lopes. **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula/** Claudia Lopes Pocho, Márcia de Medeiros Aguiar, Marisa Narciso Sampaio; Lígia Silva Leite (coord.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de. **Pesquisa educacional: o prazer de conhecer.** 2ª ed. Fortaleza. Edições Demócrito Rocha, 2002.

MORAN, José Manuel. **O vídeo na sala de aula.** São Paulo: 2004. Disponível em: <file://A/TEXTOS.htm>. Acesso em 15 de abril de 2004.

_____. **As mídias na educação.** <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/mídias-educ.htm>>. Acesso em 06 de agosto de 2006.

SAMPAIO, Marisa Narcizo & LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização Tecnológica do Professor.** 4ª ed. Editora Vozes; 2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). **Didática: o ensino e suas relações.** Campinas, S. P: Papyrus, 1996 – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).